

Equipe de Campo do Laboratório *Acoplamentarium*: Oportunidade Propulsora do Autoparapsiquismo

Acoplamentarium Laboratory Field Team: Propelling Opportunity for
Self-Parapsychism

Equipo de Campo Del Laboratorio *Acoplamentarium*: Oportunidad Propulsora del
Autoparapsiquismo

Cirlei Gurgel*

* Graduada em Psicologia e Ciências Contábeis. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

cirleigurgel@gmail.com

Palavras-chave

Acoplamentarium
Autopesquisa parapsíquica
Equipe de campo
Laboratório grupal
Parapsiquismo

Keywords

Acoplamentarium
Field team
Group laboratory
Parapsychic self-research
Parapsychism

Palabras-clave

Acoplamentarium
Autoinvestigación parapsíquica
Equipo de campo
Laboratorio grupal
Parapsiquismo

Resumo:

O presente artigo apresenta as oportunidades paraperceptivas proporcionadas pelo laboratório grupal *Acoplamentarium*, especialmente na condição de monitoria de campo. No decorrer do desenvolvimento parapsíquico, a conscin se depara com traços pessoais, travões e comportamentos a serem reorganizados. As parapercepções ficam mais evidentes ao promover reciclagens pessoais, conectando-se à realidade multidimensional nas ações cotidianas. O objetivo deste artigo é abordar os principais pontos otimizadores e posturas desfavoráveis ao desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, dando enfoque ao trabalho de equipe de campo do laboratório *Acoplamentarium* enquanto dinamizador do autoparapsiquismo. Os métodos utilizados foram pesquisa bibliográfica e anotações pessoais. Ao final, conclui-se sobre a importância do laboratório de autopesquisa, pioneiro na qualificação parapsíquica por meio de experimentos grupais, até então não cientificamente investigados.

Abstract:

This article presents the paraperceptive opportunities provided by the group laboratory *Acoplamentarium*, especially in the role of field monitoring. Throughout their parapsychic development, the individual is faced with personal traits, obstacles, and behaviors that need to be reorganized. Paraperceptions become more evident when the conscin promotes personal recycling, connecting with the multidimensional reality in their everyday actions. The objective of this article is to address the key optimizing points, as well as unfavorable postures regarding the development of lucid parapsychism, focusing on the field teamwork in the *Acoplamentarium* laboratory as a facilitator of self-parapsychism. The methods used were bibliographic research and personal notes. At the end, the article concludes by emphasizing the importance of the self-research laboratory, being a pioneer in parapsychic qualification through group experiments not yet scientifically investigated.

Resumen:

Este artículo presenta las oportunidades paraperceptivas proporcionadas por el laboratorio grupal *Acoplamentarium*, especialmente en la condición de monitoria de campo. En el recorrido del desarrollo parapsíquico, la conscin se depara con trazos personales, travas y comportamientos para ser reorganizados. Las parapercepciones se hacen más evidentes al promover reciclajes personales, conectándose a la realidad multidimensional en las acciones cotidianas. El objetivo de este artículo es abordar los principales puntos optimizadores y posturas desfavorables al desarrollo del parapsiquismo lúcido, dando énfasis al trabajo del equipo de campo del laboratorio *Acoplamentarium* como dinamizador del autoparapsiquismo. Los métodos utilizados fueron la investigación bibliográfica y las notas personales. Al final, se concluye sobre la importancia del laboratorio de autoinvestigación, pionero en la cualificación parapsíquica por medio de experimentos grupales, hasta ahora no investigados científicamente.

Artigo recebido em: 23.03.2023.

Aprovado para publicação em: 16.07.2023.

INTRODUÇÃO

Autoparapsiquismo. O autoparapsiquismo é o conjunto das manifestações extrassensoriais ou paranormais da consciência, relacionado intimamente à descoincidência do psicossoma ou do mentalsoma e à maior sensibilidade energossomática, permitindo o intercâmbio direto com a dimensão e consciências extrafísicas (Couto, 2010, p. 23).

Equipe. As pessoas que buscam desenvolver o parapsiquismo através do voluntariado em equipe de campo são afetadas e influenciadas pelo holopense desse trabalho. Embora não se deem conta inicialmente, esse contato passa a desencadear um processo de reciclagem íntima.

Motivação. A escrita deste artigo auxilia as pesquisas de duas décadas de atividade do primeiro laboratório grupal de experimentos parapsíquicos do planeta, o *Acoplamentarium*, ao longo de 15 anos na condição de aluna e integrante da equipe de campo.

Objetivo. A presente pesquisa tem o objetivo de apresentar as facetas do desenvolvimento parapsíquico lúcido e as oportunidades evolutivas inerentes ao trabalho de equipe de campo desse laboratório.

Metodologia. A metodologia utilizada se fundamenta na pesquisa bibliográfica referente ao laboratório *Acoplamentarium* e nos registros pessoais da autora relacionados a uma década de voluntariado no laboratório grupal.

Estrutura. O artigo está estruturado em três seções:

1. **Perspectivas do desenvolvimento parapsíquico.**
2. **Qualificação parapsíquica na equipe de Campo do *Acoplamentarium*.**
3. **Aproveitamento do portal multidimensional.**

I. PERSPECTIVAS DO DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO

Parapsiquismo. O parapsiquismo é a condição da consciência humana (conscin) capaz de vivenciar parapercepções além dos sentidos do corpo físico (soma), incluindo aí as parapercepções energéticas da própria conscin (animicidade, Bioenergética, Energossomatologia), das projeções conscienciais (projetabilidade lúcida, Projeciologia) e das consciexes (paranormalidade, Parapsicologia, Paraperceptiologia), sendo especialidade da Conscienciologia (Vieira, 2018, p. 16.783).

Fenômeno. O fenômeno é um fato ou acontecimento surpreendente, o qual pode impressionar e estimular a curiosidade do parapsíquico, em razão da própria natureza impactante da manifestação.

Parapercepções. A experimentação do fenômeno parapsíquico é um acontecimento paraperceptivo, além da dimensão física, das percepções sensoriais do soma e de modo espontâneo ou voluntário.

Liberdade. Sob a ótica da vida intrafísica, o parapsiquismo é habilidade promotora de libertação consciencial da materialidade da existência humana.

Esforço. Existem conscins com percentual maior de parapsiquismo. Porém, tal desenvoltura não se adquire de modo espontâneo; é fruto de esforço pessoal realizado em várias existências intrafísicas, impregnado na própria paragenética.

Fissuras. Há também as fissuras holomnemônicas relacionadas a contextos mesológicos e culturais ao longo da história, contribuindo para o arrefecimento das habilidades parapsíquicas, e ainda o medo, o preconceito e o descrédito da comunidade acadêmica sobre tais fenômenos.

Evolução. Para quem não se reconhece desenvolvimento nas parapercepções ou até ‘sem’ parapsiquismo, mas considera um atributo indispensável para o avanço autoevolutivo, é primordial a dedicação e insistência na autoconscientização multidimensional e parapercepciológica.

Parapercepciologia. Sob a ótica da *Parapercepciologia*, eis, em ordem alfabética, 5 condições norteadoras para o desenvolvimento parapsíquico de modo intencional:

1. **Assistencialidade:** ter postura assistencial nas interações e acoplamentos áuricos diários.
2. **Energias:** voltar a atenção às próprias energias conscienciais e à dimensão energética por meio da prática do Estado Vibracional (EV).
3. **Projetabilidade:** vivenciar teaticamente a realidade multidimensional via projeção lúcida e autoconfirmação dos fenômenos parapsíquicos.
4. **Recins:** estar em dia com sua autopesquisa, a fim de agir profilaticamente aos auto e heteroassédios eventuais.
5. **Registros:** estabelecer o hábito de anotar e fazer análise-síntese das ocorrências paraperceptivas, favorecendo o mapeamento da sinalética parapsíquica pessoal.

Autopercepção. Um dos primeiros desafios do desenvolvimento autoparaperceptivo está nas interações bioenergéticas interpessoais. A baixa defesa energética pode interferir na compreensão das ocorrências e da realidade multidimensional.

Estofo. No cotidiano é excelente laboratório bioenergético, ajudando na identificação do momento para atuar de modo mais assertivo e, assim, na ampliação do estofo energético com ações práticas, a exemplo de instalar o EV ao perceber-se com incômodo físico; exteriorizar as melhores energias para o ambiente de trabalho com entropias ou para alguém com alguma enfermidade; ou, ainda, recompor-se absorvendo as energias da natureza.

Distorções. Na decodificação das informações multidimensionais, há de se considerar o estilo pessoal de apreender tais situações e avaliar o nível de compreensão ou distorção das ideias apresentadas.

Interpretação. Um fator importante é conseguir perceber quando a manifestação pessoal estiver sendo influenciada por terceiros, sejam conscins ou consciexes, e avaliar a fidedignidade da parapercepção e da interpretação da forma e, principalmente, do conteúdo dos parafenômenos envolvidos.

Intuição. Nem sempre as pessoas têm lucidez para discernirem se a informação é própria ou foi inspirada pelas consciexes amparadoras ou não. É importante refletir sobre essa sutileza e possíveis nuances despercebidas, para tirar mais partido das experiências.

Tendência. Se determinado fato intra ou extrafísico pode levantar interpretação dúbia ou polêmica, imagine o quanto a tendência apriorista do pesquisador, por exemplo, pode influenciar na compreensão dos parafatos.

Achismo. Um dos enganos parapsíquicos mais recorrente é o pesquisador não valorizar a primeira impressão parassensorial, substituindo-a por mero achismo.

Autopesquisa. Cabe ao pesquisador investir nas autorreciclagens, identificando pontos sensíveis a serem superados e adotando postura autocientífica em relação às ocorrências diárias, buscando associá-las com sincronicidades evidenciadas.

Desafio. Esse é um dos maiores desafios dentro da Ciência Conscienciologia, pois as parapercepções são personalíssimas e somente o próprio pesquisador tem condições de registrar e valorizar os parafenômenos no contexto autopesquisístico.

Pesquisa. Eis, em ordem alfabética, 6 exemplos de distorções parapsíquicas capazes de influenciar na interpretação do parapsiquista, levando-o a deturpar as vivências paraperceptivas:

1. **Ambiente físico:** vento no ambiente; barulhos de dilatação devido ao calor ou frio; oscilações de temperatura; odores devido ao uso de perfume; luminosidade formando figuras ambíguas.

2. **Aspectos fisiológicos:** insônia; sedentarismo; ingestão inadequada de alimentos ou água; posição física desconfortável; problemas oftalmológicos; incapacidade de relaxar; dificuldade de permanecer em *imobilidade física vígil* (IFV).

3. **Fator energossomático:** bloqueios energéticos cronificados; autoencapsulamento; descompensação energética; ausência de desassim; labilidade parapsíquica.

4. **Influência psicológica:** autossugestão hipnótica; expectativa exacerbada; perfil controlador.

5. **Interferência emocional:** medo de ver consciexes; ansiosismo; euforia; deslumbramento; impaciência; insegurança.

6. **Perspectiva cognitiva:** achismo; apriorismose; atenção saltuária; monoideísmo; distorções cognitivas; dificuldade nas lembranças; imaginação deslocada; crenças irracionais; misticismo; superstição; devaneios; baixa lucidez; preguiça mental.

Expansão. À medida que o pesquisador vai ampliando o autoparapsiquismo, melhora a lucidez e a cognição da multidimensionalidade, dos fatos e parafatos, pois passa a captar informações de ambientes, de consciexes e de holopenses extrasfísicos.

Taxologia. Sob a ótica da *Parafenomenologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 42 fenômenos parapsíquicos a serem exaustivamente pesquisados pela conscin interessada no desenvolvimento do autoparapsiquismo:

01. **Acoplamento áurico:** inter fusão energética de conscins ou consciexes.

02. **Aporte:** transporte e aparecimento de objetos.

03. **Assim:** assimilação simpática de energias.

04. **Autotelecinésia:** movimentação do próprio corpo estando fora dele.

05. **Clariaudiência:** escutar consciexes.

06. **Clarividência:** visão da dimener e/ou da dimensão extrasfísica.

07. **Clarividência facial:** intercâmbio frontochacral.

08. **Clarividência viajora:** ver locais distantes.

09. **Cosmoconsciência:** apreensão do Cosmos por atacado.

10. **Déjà-vu:** sensação de já ter vivenciado ou visto algo.

11. **Desassédio:** assistência a consciexes patológicas.

12. **Desassim:** desassimilação de energias.

13. **Desmaterialização:** desaparecimento de objetos ou pessoas.

14. **Ectoplasmia:** exteriorização de ECs densificadas.

15. **Encapsulamento:** isolamento energético parassanitário.

16. **Estado vibracional:** intensificação das ECs.

17. **Incorporação:** ceder o corpo físico para outra consciência atuar.

18. **Intuição extrasfísica:** recepção de ideias extrasfísicas.

19. **Levitação:** levantamento de objetos através das ECs.

20. **Materialização:** formação de objetos ou pessoas.

21. **Olorização:** produção de odores.

22. **Pangrafia:** complexa e avançada forma de parapercepção, para a qual atuam conjuntamente o parapsiquismo, o animismo, o acoplamento intenso junto ao amparador extrafísico, podendo aflorar toda a bagagem multimilenar da consciência.

23. **Paracirurgia:** intervenções cirúrgicas no psicossoma e holochakra.

24. **Poltergeist:** assedialidade de locais.

25. **Possessão:** vide incorporação.

26. **Precognição:** conhecimento antecipado de fatos.

27. **Projeção:** descoincidência dos veículos conscienciais.

28. **Psicofonia:** vocalização interdimensional.

29. **Psicografia:** escrita interdimensional.

30. **Psicometria:** leitura das energias conscienciais.

31. **Psicomusicografia:** composição/manifestação de música interdimensional.

32. **Psicopictografia:** pintura interdimensional.

33. **Raps:** ruído de batidas ou estalos de origem extrafísica.

34. **Retrocognição:** lembrança de eventos anteriores à vida intrafísica atual.

35. **Simulcognição:** conhecimento simultâneo de um fato distante.

36. **Telecinesia:** movimentação de objetos a distância.

37. **Telepatia:** transmissão de pensamentos.

38. **Teleportação:** transporte instantâneo de objetos.

39. **Tenepes:** assistência energética diária.

40. **Transcomunicação:** registro eletrônico interdimensional.

41. **Transfiguração:** mudança na aparência do psicossoma.

42. **Xenoglossia:** poliglotismo parapsíquico.

Atenção. No labor da intrafiscalidade, observa-se entre os intermissivistas, ainda em fase de recuperação dos *cons* relativos à Parapercepciologia, ser comum ocorrer o parapsiquismo despercebido, devido à falta de atenção aos fatos e parafatos cotidianos.

Trancamento. Alguns comportamentos ou condicionamentos podem interferir na vivência parapsíquica. Eis, dispostos em ordem alfabética, 13 exemplos de tal condição:

01. **Acanhamento:** tem percepções, mas fica calado nas oportunidades de relatar a experiência parapsíquica.

02. **Alienação:** condição de antiparapsiquismo devido à ausência de curso intermissivo pré-ressomático, gerando inexperiência e dificuldades no aprofundamento das verpons.

03. **Ansiosismo:** relata percepções de modo rápido e agitado, trocando a parapercepção e a interpretação.

04. **Cascagrossismo:** demonstra alteração nas parapercepções e nos exercícios energéticos.

05. **Ceticismo:** busca explicação lógica e intrafísica para as ocorrências extrafísicas.

06. **Defensividade:** não consegue relaxar ao realizar o acoplamento por se defender demasiadamente.

07. **Emocionalismo:** carrega de emocionalismos os relatos pessoais parapsíquicos.

08. **Esponja:** acaba passando mal devido à assimilação das energias patológicas e à dificuldade em realizar a desassim.

09. **Labilidade:** captação inconsciente de informações parapsíquicas oscilando entre a falta de discernimento e de defesa energética.

10. **Medo:** o acoplador fica assustado pela possibilidade de visualizar consciexes.

11. **Misticismo:** usa conteúdos místicos e metáforas diante de ocorrências paraperceptivas e, geralmente, inicia o relato das seguintes maneiras, por exemplo: *eles me disseram; eles me falaram*.

12. **Perfeccionismo:** insatisfação na *performance* paraperceptiva pessoal, almejando vivenciar os experimentos com *fogos de artifício*.

13. **Religiosidade:** associa as parapercepções a situações, personalidades ou imagens religiosas.

Zeitgeist. A realidade intrafísica, em matéria de parapsiquismo, evidencia, na maioria dos componentes da Humanidade Terrestre, a vivência tão somente de subpercepções, ou seja, está em subnível paraperceptivo e sob o domínio do subcérebro abdominal, ou das reações subumanas.

Convicção. Daí a razão da Ciência Materialológica, ou Eletrônica, não validar as percepções extrassensoriais. Somente a autocomprovação dá à consciência a multidimensionalidade e da evolução da consciência.

Oportunidade. As oportunidades apresentadas ao longo do voluntariado da autora foram pontes intersistêmicas motivadoras ao desenvolvimento parapsíquico, seja por meio da docência conscienciológica ou da monitoria de diversos cursos.

Projetabilidade. A afinidade aos estudos da projeção consciente vem sendo a impulsionadora para o acúmulo de experiências extrafísicas, proporcionando motivação para seguir na qualificação das parapercepções.

Reeducação. A autorreeducação parapsíquica teve *start* propriamente dita ao compor a equipe de campo do Laboratório grupal *Acoplamentarium*, um ambiente multidimensional otimizado, principalmente pelos experimentos dos fenômenos da clarividência e acoplamento energético.

II. QUALIFICAÇÃO PARAPSÍQUICA NA EQUIPE DE CAMPO DO ACOPLAMENTARIUM

Definição. O *acoplamentarium* é a base intrafísica ou laboratório multidimensional, assentado nas premissas do paradigma consciencial, tecnicamente preparado para potencializar as manifestações holossomáticas e os atributos conscienciais, principalmente o parapsiquismo, por intermédio da técnica do acoplamento energético (Vieira, 2004, p. 819).

Pioneiro. De acordo com a Paratecnologia, o *Acoplamentarium* é o primeiro laboratório técnico, especializado, inédito e pioneiro nos acoplamentos energéticos, interconscienciais e práticos, construído de modo específico (Zolet & Buononato, 2012, p. 9). Pela *Paraperceptologia*, é o primeiro laboratório grupal nessa modalidade existente no planeta.

Assistência. O *Acoplamentarium* atua ao modo de portal multidimensional, favorecendo o intercâmbio entre conscins participantes e consciexes afinizadas ao estudo e o desenvolvimento das parapercepções, as quais ocorrem tanto individual quanto grupal.

Experiências. Os pesquisadores são incentivados a terem as próprias experiências a partir da prática de técnicas específicas para o desenvolvimento do parapsiquismo.

Princípio. Vale ressaltar o emprego teático do princípio da descrença: *Não acredite em nada, tenha suas próprias experiências. É desnecessário acreditar em alguma coisa ou em alguém, o ideal é formar as con-*

vicções pessoais a partir da autoexperimentação direta dos fatos e parafatos, por meio dos sentidos somáticos e dos parassentidos do holossoma, aliados à autorreflexão profunda.

Vivências. Ao fazer recapitulações quanto aos parafatos ao longo da vida, foi observado, pela autora, ocorrências desde a infância relacionadas a intuições de amparadores, aproximando-a da proéxis.

Voluntariado. No exercício do voluntariado da Conscienciologia, também se deparou com inúmeras oportunidades interassistenciais, a exemplo de compor a equipe de campo do laboratório *Acoplamentarium*.

Comprometimento. O perfil comprometido, especialmente na docência conscienciológica e coordenação de equipes, vem contribuindo no desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido e da assunção da liderança interassistencial.

Amparabilidade. Em conformidade às autovivências, quando se empenha em atividades assistenciais, naturalmente se estabelece conexão aos amparadores de função, os quais estão sempre prontos a auxiliarem quem estiver, de fato, ajudando outras consciências, seja intrafísica ou extrafísicamente, a melhorarem a condição holossomática.

Autopesquisa. Dessa forma, o monitor pode estar aberto ao trabalho e apresentar-se corajoso para reconhecer pontos de vulnerabilidade e conflitos emocionais pessoais, seja por imaturidade ou entendimento pessoal distorcido.

Interação. Cabe ao epicentro responsável pela condução do trabalho estreitar a interação equipin-equipex, por meio da empatia, carisma, diplomacia e paradiplomacia.

Equipex. O trabalho da equipex irá ocorrer independente da habilidade do epicentro, porém para o auto-desenvolvimento, a teática faz-se necessária frente à liderança multidimensional cosmoética.

Autoesforço. O estofo energético adquirido pelo autoesforço proporciona à conscin o atingimento mais rápido da condição de epicentro consciencial em qualquer atividade desempenhada.

Posturas. Eis, em ordem alfabética, 11 condições desenvolvidas a partir dos trabalhos interassistenciais na equipe de campo do *Acoplamentarium*:

01. **Atenção:** o uso da atenção dividida para as ocorrências intra e extrafísicas.

02. **Auto-organização:** qualificação da auto-organização favorecendo o equilíbrio da vida pessoal e profissional ao propósito evolutivo.

03. **Disponibilidade:** autodisponibilidade interassistencial às escalas de voluntariado e necessidades eventuais.

04. **EV:** vivência do estado vibracional profilático promovido pela própria vontade.

05. **Grupalidade:** intercooperação entre equipin e equipex, favorecendo reconhecimento das amizades intermissivas.

06. **Projeções:** aprendizagens hauridas através de projeções interassistenciais intensificadas no envolvimento do curso.

07. **Recin:** reciclagens desencadeadas pelas vivências nos campos e experimentos.

08. **Registro:** o hábito do registro, promovendo reflexões e reeducação pesquisística.

09. **Sinalética:** mapeamento da sinalética energética pessoal através de inúmeras ocorrências antes, durante e após os experimentos.

10. **Sustentação:** sustentabilidade energética contribuindo à parassegurança grupal.

11. **Tenepes:** assistência ampliada aos inscitos nos cursos e às consciexes envolvidas.

Requisito. Para fazer parte da equipe de campo, é importante primeiramente passar pela entrevista junto à coordenação do laboratório, a qual avaliará a melhor função conforme o perfil do candidato.

Trabalho. Ao ingressar na equipe, a autora desempenhou a função de *apoio ao aluno*, cujo trabalho visa acolher, orientar e acompanhar todos os alunos envolvidos no curso.

Coordenação. Através da visão de conjunto adquirida exercendo diversas funções, posteriormente integrou-se à equipe de coordenação de turma, ampliando ainda mais a oportunidade paraperceptiva.

Atenção. Ao passar do tempo e maior experiência, a autora pôde observar as nuances das ocorrências parapsíquicas, as quais, até então, passavam despercebidas. O que faltava, no caso, era dar mais atenção às parapercepções.

Recins. Ao mesmo tempo, quando a paraperceptibilidade é bem utilizada, geralmente auxilia nos auto-direcionamentos proaxológicos e na interassistencialidade cotidiana, contribuindo para as autorreciclagens necessárias.

Eito. Dentro das atividades assistenciais, a conscin não pode descalçar as áreas da vida pessoal, buscando levar de eito o voluntariado e o cotidiano, a exemplo do trabalho, família, duplista, saúde, amizade e lazer.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 11 condições facilitadoras ao trabalho de equipe de campo verificados pela autora:

01. **Amparabilidade:** estabeleceu *link* com equipex de função, resultando em inúmeros *insights* e aprendizagens do amparo qualificado.

02. **Antecipação:** utilizou a máxima: “demanda recebida é demanda resolvida” no *rol* de providências. Quanto antes encaminhar as providências menos chances de haver acidentes de percurso.

03. **Atenção:** focou na tarefa da função, não dispersando com atividades paralelas ao longo do evento.

04. **Auto-organização:** manteve uma agenda diária contemplando todos os compromissos, buscando atender os mais urgentes em primeiro plano para evitar esquecimentos e omissões.

05. **Bom humor:** manifestou bom humor sadio, cosmoético, desassediando consciências e ambientes intra e extrafisicamente.

06. **Cientificidade:** buscou registrar, pesquisar, comparar e verificar as parapercepções anotadas, checando evidências e distorções autoparapsíquicas.

07. **Desassim:** conservou a autobenignidade, prezando pelas atitudes adequadas e desassediadoras para maior fluidez do trabalho.

08. **Ortopensividade:** contribuiu à assepsia pensênica priorizando pensenes sadios.

09. **Proatividade:** ficou atenta aos acontecimentos, com finalidade de se colocar proativamente à disposição da interassistencialidade.

10. **Teática:** manteve desenvoltura pessoal no trabalho, servindo de exemplo e estímulo aos integrantes da equipe, proporcionando ambiente de confiança, acolhimento e segurança para a consecução dos trabalhos.

11. **Tenepes:** praticou a tarefa energética pessoal incorporando as providências das atividades e as reciclagens intraconscienciais, conforme necessidade da autocorreção diária dos comportamentos incoerentes.

Intercooperação. A experiência evidencia que se o assistente atuar na condição de minipeça autêntica, mantendo relações cordiais e pacíficas no grupo, os resultados tendem a ocorrer dentro do fluxo cosmoético esperado para o evento.

Manual. Ao desempenhar o trabalho, é importante atender o *modus faciendi* (maneira de fazer) em consonância ao manual de procedimentos da função e, caso surja algo inédito ou omissivo, reportar à coordenação para a devida atualização.

Qualificação. Outro ponto é a atualização do trabalho por meio de qualificação de equipes promovida pela coordenação geral do *Acoplamentarium*, a qual é momento ímpar de troca de experiências, balanço interassistencial e correção de procedimentos.

III. APROVEITAMENTO DO PORTAL MULTIDIMENSIONAL

Curso. Os experimentos grupais do Laboratório *Acoplamentarium* acontecem ao modo de um curso, habitualmente em final de semana.

Dinâmica. Resumidamente, a dinâmica do curso envolve orientações gerais, otimizações dos experimentos, parte prática dos acoplamentos em si, registro das parapercepções e debate.

Técnicas. Segundo relatos pessoais, as principais técnicas utilizadas nos experimentos são estas quatro, relacionadas em ordem alfabética:

1. **Acoplamento energético.**
2. **Assimilação simpática.**
3. **Clarividência facial.**
4. **Desassimilação simpática.**

Abertismo. A intensidade e profundidade do experimento são proporcionais à disponibilidade e abertura do experimentador para o acoplamento.

Fenômenos. Eis sete exemplos de fenômenos relatados nos experimentos, aqui dispostos alfabeticamente:

1. **Clariaudiência:** para-audição de ruídos, música, frases e nomes próprios advindos do extrafísico.
2. **Clarividência:** paravisualização da dimensão energética (dimener), chacras, aura e consciexes.
3. **Descoincidência:** percepção da soltura dos veículos de manifestação; sonolência; sensação de mareamento; balonamento do energossoma.
4. **Ectoplasmia:** exteriorização lúcida de energia densa; sensação de *frio nos ossos*; lacrimejamento; tosse; coceira no ouvido.
5. **Parapsiquismo impressivo:** impressão de perceber e sentir consciexes no ambiente; capacidade de extrair a ideia principal do contexto extrafísico apresentado.
6. **Psicofonia consciente:** transmissão de pensamento da consciex, através do aparelho fonador do parapsíquico, estando este consciente, o qual recebe a ideia conforme a capacidade pessoal de compreensão, interpretação e estilo.
7. **Retrocognição:** percepção de cenários e contextos históricos relacionados à vida pretérita pessoal ou alheia.

Taquicardia. Conforme observado entre os participantes, é natural nos primeiros acoplamentos o experimentador jejuo sentir ansiedade e taquicardia e, de alguma forma, essa reação atrapalhar o experimento. Através das repetições, o acoplador vai adquirindo mais autocontrole, passando a distinguir o que é próprio do que é do campo.

Oportunidade. Cada experimento tem características específicas e ocorre conforme o campo energético formado pela equipex, acoplador epicentro, coadjutor e demais participantes. *Todos influenciam e são influenciados.*

Debate. Um dos momentos mais importantes, na visão da autora, é o debate grupal, durante o qual a postura de compartilhar as parapercepções aos demais permite a verificabilidade e continuidade da auto-pesquisa, incluindo a ressignificação holomnemônica das ocorrências parapsíquicas.

Epicons. A *expertise* parapsíquica e as conquistas recinológicas dos professores epicons auxiliam os participantes a expandir as vivências e a autocognição nas pesquisas.

Anotação. Os dados percebidos antes, durante e depois dos experimentos são mais bem aproveitados quando registrados, preferencialmente em planilhas específicas. Esse hábito permite ao pesquisador acompanhar o autodesenvolvimento da *performance* parapsíquica.

Autorreflexão. Acrescido aos registros, a autora indica a técnica de autorreflexão paraperceptiva a partir dos questionamentos: *Faz sentido? Tem lógica? Contribui com minhas autopesquisas? Quais são os efeitos práticos para mim e para os outros?*

Assistente. Ao participar do campo interassistencial do *Acoplamentarium*, o experimentador coloca-se na postura de assistente, aberto à paratecnologia utilizada pelos paratécnicos acoplamentistas, e fica atento às repercussões energéticas, contribuindo para os relatos próprios e muitas vezes dos participantes do curso.

Parassegurança. Nessa condição, o pesquisador se predispõe a ampliar o aprofundamento da autopesquisa, permanecendo em imersão e voltado às próprias reflexões, evitando preocupações e dispersões. Tal conduta auxilia na parassegurança, favorece o aprofundamento no trabalho e evita acidentes de percurso.

Assistido. O grupo de assistidos pode ser caracterizado pelas consciexes afins ao participante, aproveitando o potencial ectoplásmico para microparacirurgia, organização pensênica, recuperação de *cons* ou, ainda, beneficiar-se da autopesquisa intermissiva do atual estágio evolutivo da conscin.

Equipex. Observa-se que a equipe intrafísica é um espelho da equipe extrafísica e possui dinâmica de parassegurança mais complexa conforme a superintendência dos amparadores e a demanda interassistencial do momento.

Paraelencologia. Alguns amparadores são percebidos ao longo dos acoplamentos. Especialmente a *Rose Garden*¹, amparadora de origem chinesa, especializada em bioenergias e fitoectoplasmia.

Natureza. O laboratório foi estrategicamente planejado para estar imerso na natureza, pois o fitoectoplasma é potenciador do campo interassistencial formado no interior do laboratório.

Oportunidade. Atuar na equipe de campo do *Acoplamentarium* vem contribuindo para o entendimento do parapsiquismo lúcido, perfeitamente possível de ser alcançado pelo intermissivista.

Aproveitamento. Ao leitor interessado em dinamizar as parapercepções pessoais no Laboratório *Acoplamentarium*, segue, em ordem alfabética, 6 condutas a serem adotadas durante os experimentos:

1. **Abertismo.** Apresentar interesse e habilidade no manuseio das energias conscienciais, facilitando o entendimento das ocorrências extrafísicas.

2. **Cientificidade.** Anotar, analisar, pesquisar, comparar ou verificar as parapercepções, checando evidências e distorções parapsíquicas.

3. **Comunicabilidade.** Expôr-se sem acanhamento, medo de julgamento ou ansiosismo.

4. **Disponibilidade.** Verbalizar a vontade de participar das equipes de cursos de campo e desenvolver o parapsiquismo interassistencial.

5. **Equilíbrio.** Superar o emocionalismo ponderando sobre as parapercepções, a fim de descobrir o *conteúdo do fenômeno*.

6. **Priorização.** Priorizar na agenda pessoal as atividades parapsíquicas em associação ao desenvolvimento integrado do *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ferramenta. Em conformidade à autopesquisa realizada neste trabalho, o parapsiquismo representa importante ferramenta para atenuar os comportamentos a serem melhorados, revelar as companhias extrafísicas e evidenciar o potencial energético a ser reeducado.

Oportunidade. Ao participar dos experimentos no *Acoplamentarium*, tanto na condição de aluna quanto de monitora de campo, evidenciou-se o aporte evolutivo muito bem aproveitado pela autora através do reconhecimento do amparo de função no desempenho das atividades e ampliação do autoparapsiquismo.

Equipe. Eis 11 achados, ao modo conclusivo, observados ao longo do aprimoramento das autopercepções no trabalho de equipe de campo bioenergético, dispostos na ordem alfabética:

01. **Amparabilidade:** atuação ombro a ombro com o amparo de função.
02. **Auto-organização:** agenda de prioridades e assertividade nas intervenções interassistenciais.
03. **Cientificidade:** estímulo à pesquisa, leitura e debate.
04. **Estofo:** sustentabilidade energética.
05. **Liderança:** oportunidade de desenvolvimento do atributo da liderança consciencial.
06. **Lucidez:** ampliação da lucidez extrafísica.
07. **Parapsiquismo.** Qualificação do autoparapsiquismo.
08. **Recins:** investimento nas reciclagens intraconscienciais.
09. **Sinaléticas:** mapeamento das próprias sinaléticas parapsíquicas.
10. **Sinapses:** consolidação de neossinapses.
11. **Teática:** exemplarismo cosmoético e teático.

Pioneirismo. A autora conclui que ao completar 2 décadas de atividades, o primeiro laboratório grupal de Parapercepciologia do Planeta pode ser considerado o ambiente mais otimizado para autopesquisa energo-parapsíquica, funcionando ao modo de embaixada multidimensional, onde milhares de consciências, intra e extrafísicas, advindas de vários países e paraprocedências, vivenciam experiências conjuntas, tendo a chance de serem debatidas, confirmadas e expandidas.

COOPERAR NA EQUIPE DE CAMPO DO LABORATÓRIO ACOPLAMENTARIUM SIGNIFICA APORTE AO DESENVOLVIMENTO DO AUTOPARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL. NÃO É STATUS OU PRESTÍGIO, MAS OPORTUNIDADE EVOLUTIVA.

NOTAS

1. **Rose Garden** é o codinome pelo qual a amparadora de origem chinesa é conhecida nas atividades da Cognópolis Foz do Iguaçu-PR, especialmente do *Campus* CEAE. Ela é especialista em bioenergias e fitoectoplasma.

Gurgel, Cirlei. Equipe de Campo do Laboratório *Acoplamentarium*: *Conscientia*, 27(4): 469-480, out./dez., 2023
Oportunidade Propulsora do Autoparapsiquismo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Couto**, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassedialidade Permanente Total*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 23 a 30.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 819.
3. **Idem**; *Parapsiquismo* (N. 474; 21.02.2007); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Encicpodiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.783 a 16.786; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 08.01.2023; 15h10.
4. **Zolet**, Lílian; & **Buononato**, Flávio; Orgs.; *Manual do Acoplamentarium*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 9, 24 e 53 a 78.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Arakaki**, Cristina; *Acoplamentarium: Experimentologia Grupal Avançada*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2004; páginas 117 a 125.
2. **Justi**, Almir; et al.; *Competências Parapsíquicas: Técnicas Para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21 a 35 e 53 a 56.
3. **Nonato**, Alexandre; et al.; *Acoplamento Energético: Qualificando as Interações Energéticas com Pessoas e Ambientes no Dia a Dia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 48, 49, 103 a 109 e 112.
4. **Remédios**, Juliana; et al.; *Acoplamentarium: Instrumento de Autopesquisa*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2013; páginas 248 a 262.
5. **Rossa**, Dayane; *Agudização do Autoparapsiquismo a partir das Renovações Intraconscienciais*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2015; páginas 143 a 162.
6. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 150 a 156.
7. **Zolet**, Lílian; *Superação da Labilidade Parapsíquica Através da Autopesquisa*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-setembro, 2008; páginas 299 a 310.

